

24h\*

INSTITUTOS DE METEOROLOGIA INDICAM FORTES CHUVAS PARA SALVADOR E GRANDE PARTE DA BAHIA

# Prepare-se: lá vem chuva!

PAULA FROES

O tempo em Salvador não dá tréguas: o início de novembro tem sido uma mistura de sol, mormaço e chuva. Ontem, o dia amanheceu com nuvens carregadas e caiu muita água, somando 54 mm em apenas três horas. Em bairros como Cajazeiras VIII e Castelo Branco, choveu em um dia (ontem) mais da metade do previsto para todo o mês de novembro.

É prepare-se, pois a previsão é de que esse padrão se repita hoje, com 90% de chances de chuvas, com rajadas de vento que podem passar dos 25km/h, segundo o Climatempo. O mau tempo deve dar uma pausa apenas a partir de sábado, mas o final de semana ainda terá pancadas isoladas de chuvas, em Salvador e também no restante da Bahia, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A média histórica (normal climatológica) para o mês de novembro, em Salvador, é de 108,2 mm, tomando como base a estação de referência em Ondina, única que existia há 30 anos. No local, choveu 15,2 mm no dia de ontem, atingindo 14% desse parâmetro. Atualmente, informa a Defesa Civil de Salvador (Codesal), a capital baiana conta com mais de 70 estações pluviométricas.

## MUITA ÁGUA

Até o final da tarde de ontem, em Salvador, os maiores índices pluviométricos no período de 24 horas foram registrados nos bairros de Cajazeiras VIII (64,8 mm e 61 mm, em dois pontos de checagem), Castelo Branco (56,4 mm), Jardim Nova Esperança (43,2 mm) e Sete de Abril (38 mm). Não foram acionadas sirenes de aviso às comunidades, o que ocorre quando os acumulados de chuvas são maiores de 150 mm em 72h. As informações são do Centro de Monitoramento de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador (Cemadec).

A Codesal informou também que as chuvas que vêm caindo em todo o estado são causadas por conta da atuação de ventos úmidos vindos do Oceano Atlântico, somado ao avanço de uma frente fria vinda da Região Sul. Também alertou que as condições climáticas trazem risco de alagamentos e deslizamentos de terra nesta sexta-feira, em áreas diversas da cidade. Até às 16h40 de ontem, a Codesal recebeu 46 solicitações, sem maior gravidade



Em Salvador, fortes chuvas e rajadas de vento marcaram o dia de ontem, e as previsões são de que hoje o clima seja parecido ou até pior

ANA LUCIA ALBUQUERQUE



O trânsito ficou difícil em vários pontos da capital baiana. Em alguns bairros, somente ontem, choveu a metade do previsto para todo o mês

**108,2**

**Milímetros** é a média histórica de volume de chuvas para o mês de novembro, em Salvador

**64,8**

**Milímetros** foi quanto caiu de chuva, ontem, em Cajazeiras VIII. Ou seja, mais da metade do previsto para todo o mês

## PELA BAHIA

Segundo o Inmet, até o momento, Porto Seguro é a cidade que registrou um volume maior de chuvas em novembro, com total de 83,4 mm. Em seguida aparece Guanambi (75,8 mm), Itamaraju (72,8 mm), Caravelas (62,4 mm), Brumado (50,2 mm), Ibotirama (40,6), Belmonte (39,9 mm) e Marau (34,2 mm).

Na quarta-feira (02), na cidade de Itabuna, choveu 48 mm de forma torrencial, provocando, por exemplo, o

desabamento de parte de uma casa. No mesmo dia, as ruas de Ilhéus ficaram alagadas por conta das chuvas. A cidade de Barreiras, onde choveu 42 mm na quarta-feira, teve, nesse dia, o registro de 778 raios, segundo dados Climatempo.

Dentre as perdas pela quarta-feira chuvosa pela Bahia, uma árvore centenária, da espécie gameleira, partiu-se ao meio durante um temporal que atingiu o distrito de Ponta de Areia, em Caravelas, cidade no sul

da Bahia. Ninguém ficou ferido. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente da cidade, a árvore foi tombada em abril de 2005 como patrimônio histórico e era considerada um cartão postal do distrito.

A previsão para os próximos dias é de chuva na Bahia. O boletim do Climatempo traz aviso de alerta para temporais no estado, com rajadas de ventos fortes.

**LAIZ MENEZES COM ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM, MONIQUE LÓBO**